

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2678 - 1/4

LITERATURA DE CORDEL: VEÍCULO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E
PREVENÇÃO À DENGUE

Oliveira, P.M.P.¹
Cezario, K.G.¹
Pagliuca, L.M.F.²
Nobre, M.B.³

INTRODUÇÃO: Literatura de cordel são folhetos impressos assim denominados em Portugal por que estes livretos eram expostos em barbantes para venda. São bastante comuns nos estados do nordeste¹, mais especificamente no Ceará, com histórias escritas podendo retratar distintas temáticas, incluindo atualidades na área da saúde, como é o caso da Dengue. Esta atualmente é uma das doenças com maior incidência no Brasil, atingindo a população de todos os estados, independente da classe social. A Dengue é uma temática importante a ser abordada, porquanto seu conhecimento, sua identificação precoce, a tomada de decisão e implementação de medidas de maneira oportuna constituem ações primordiais para evitar óbitos². Nos últimos anos a promoção da saúde tem seu foco na emancipação individual a partir do conhecimento adquirido coletivamente. Diante disto, a intersectorialidade tem sido muito visada com esse intuito, pois os profissionais procuram estratégias que despertem uma melhor participação e discussão com a sociedade na busca de ações efetivas de saúde. Uma dessas estratégias é a literatura de cordel, a qual, por suas características, poderá contribuir na prevenção deste problema, pois é um meio que envolve a rima, versos, formas atrativas de exposição das informações, com vistas à educação em saúde. **OBJETIVO:** Analisar as mensagens e conteúdo de folhetos de literatura de cordel que abordam a temática Dengue. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, documental, exploratório, de caráter analítico. O estudo se desenvolveu mediante a busca sistemática de folhetos de cordel disponíveis em

¹ Enfermeiras. Mestrandas do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-Ceará. Bolsistas da Capes. E-mails; paulamarciana@yahoo.com.br; kariane_gomes@yahoo.com.br;

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq. Fortaleza-Ceará. E-mail: pagliuca@ufc.br;

³ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Enfermeira do Programa de Saúde da Família (PSF) de Fortaleza- Ce. E-mail: nobre.mariabetania@gmail.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2678 - 2/4

cordões (varais) nas praças públicas da cidade de Fortaleza – Ceará e foi realizado nos meses de abril e maio de 2009. Como critérios de seleção decidiu-se por temas que retratassem a temática de saúde. Cinco praças foram visitadas e, em três destas, localizaram - se cordéis que se adequavam ao tema proposto. RESULTADOS: Dos folhetos pesquisados, dois abordavam a temática Dengue. O método de Análise de conteúdo direcionou à construção de três categorias: Educação em saúde e a Dengue, sub-dividida nos aspectos relativos às características da doença em si e também aos seus sinais e sintomas; Prevenção, enfatizando as maneiras de prevenção à proliferação do mosquito, bem como, a eliminação do mesmo, e Comunicação em saúde, retratando como a literatura de cordel é um meio importante à prevenção da dengue. Com relação à primeira categoria, tem-se a importância das características da doença e sinais e sintomas da dengue. Quanto às características e hábitos do *Aedes aegypti*, segundo se observa, este possui coloração preta ou “cor de café”, listras brancas no tronco e nas patas e menos de um centímetro de comprimento. Habitualmente contamina os seres humanos nos horários matutinos e vespertinos e a fêmea possui a capacidade de realizar a oviposição durante a vida inteira, com uma postura de cerca de 150 a 200 ovos por vez³. A forma clássica desta doença é benigna e incapacitante. Quando acomete uma pessoa, esta permanece por no mínimo sete dias em repouso⁴. Na dengue hemorrágica, os sintomas iniciais são os mesmos da dengue clássica, porém evoluem rapidamente para sintomas hemorrágicos de gravidade variável. O caso típico é caracterizado por febre alta e fenômenos hemorrágicos variáveis desde leves sangramentos gengivais a manifestações graves, como hemorragia gastrointestinal, intracraniana e derrames. Contudo, os casos mais severos podem levar o paciente a óbito em 12 a 24 horas e diferenciam-se pelos sinais de insuficiência circulatória e choque. Se a pessoa receber tratamento antichoque apropriado, recupera-se adequadamente³. Na segunda categoria, constatou - se a importância da prevenção da dengue. Prevenir é tomar medidas com antecipação, preparar, avisar, acautelar-se. Existe uma abordagem ampla quanto à prevenção da dengue, a depender fundamentalmente da redução populacional do vetor da doença no domicílio e peridomicílio. As larvas do mosquito depositam-se em recipientes que acumulam água limpa e passam a ser importantes focos para a proliferação do vetor da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2678 - 3/4**

dengue. Assim, seu controle constitui-se no mais efetivo modo de reduzir sua reprodução e dispersão nos centros urbanos⁵. A literatura de cordel tem-se apresentado como estratégia interessante de comunicação, sobretudo porque suas rimas e versos atraem a atenção das pessoas ao repassar informações em saúde de forma lúdica. Assim, é imprescindível que os profissionais desenvolvam habilidades comunicacionais e estratégias inovadoras de comunicação, na perspectiva de desencadear relações interpessoais com qualidade. Segundo estudo realizado em Teresina, no Estado do Piauí, percebe-se ainda uma grande lacuna no conhecimento da população em relação aos aspectos favorecedores da presença do mosquito da dengue. Constatou-se esse resultado através de inquérito domiciliar e pelos tipos de depósitos encontrados⁴. Assim, é imprescindível a utilização da comunicação. Neste contexto, os folhetos de cordel fomentam e auxiliam os profissionais na educação em saúde, no intuito de promover e educar a sociedade que assiste. CONCLUSÃO: Os cordelistas apresentaram conteúdo informativo satisfatório para produzir no imaginário dos indivíduos um alerta favorável à inserção de medidas de prevenção à dengue, aliando informações aos costumes culturais regionais. O cordel revelou-se ferramenta de comunicação importante para promoção à saúde contra a dengue, podendo ser utilizada pelos profissionais de saúde como mais uma ferramenta na busca da qualidade de vida de sua clientela.

Descritores: Dengue; Literatura; Promoção da Saúde; Prevenção Primária

REFERÊNCIAS:

1. Lima AV. Acorda cordel na sala de aula. Fortaleza: Tupynamquim; 2006. 112p.
2. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Dengue: manual de enfermagem – adulto e criança. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008. 48 p.
3. Ministério da Saúde [Internet]. Brasil unido contra a dengue [cited 2009 Jun 15]. Available from: <http://www.combatadengue.com.br/>.
4. Ribeiro PC, Sousa DC, Araújo TME. Perfil clínico-epidemiológico dos casos suspeitos de dengue em um bairro da zona sul de Teresina, PI, Brasil. Rev bras enferm. 2008 Apr;61(2):227-32.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2678 - 4/4

5. Corrêa PRL, França E, Bogutchi TF. Infestação pelo *Aedes aegypti* e ocorrência da dengue em Belo Horizonte, Minas Gerais. Rev Saude Pública. 2005 Jan;39(1):33-40.